

**A RELAÇÃO ENTRE ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO, CAPACIDADES DINÂMICAS E O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: Perspectivas nas empresas das regiões do Rio Grande do Sul**

**CARLOS HENRIQUE RISS**

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

**DAIANE JOHANN**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

**RUAN CARLOS DOS SANTOS**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

**ALESSANDRA YULA TUTIDA**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

**JOÃO ROBERTO ROCHA LEMOS**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

## **A RELAÇÃO ENTRE ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO, CAPACIDADES DINÂMICAS E O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: Perspectivas nas empresas das regiões do Rio Grande do Sul**

### **Introdução**

Em um ambiente competitivo torna-se um desafio para as organizações prosperarem ao longo do tempo e, simultaneamente, maximizar sua lucratividade e Desempenho Organizacional. Em vista disso, os gestores devem buscar a eficácia organizacional por meio do conhecimento de mercado, pois é a chave para manter a sua competitividade. A ocorrência mostra a satisfação das necessidades dos clientes, mudando, assim, sua orientação do produto. Ao adotar a OPM, o foco central da empresa volta-se para o cliente, fazendo que haja geração de inteligência de mercado ao procurar conhecer as necessidades atuais

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Indiferentemente do contexto ambiental, a capacidade dinâmica acentua sua atenção e em relação a habilidade da organização para renovar seus recursos de acordo com as mudanças em seu ambiente. Assim, possibilita à empresa criar, implantar e proteger os ativos intangíveis que suportam o desempenho superior do negócio a longo prazo. A organização assegura seu desempenho organizacional em mercados dinâmicos, ou em mercados dinâmicos em que a mudança ocorre com frequência, as estruturas de indústria relativamente estáveis, visto que as fronteiras do mercado são claras e os atores são bem conhecidos

### **Fundamentação Teórica**

A orientação para o mercado (OPM) pode ser uma fonte que propicia às organizações construir capacidade de dinâmicas (CDs) em mercados emergentes de rápida mudanças, como um motor significativo de desempenho superior (ZHOU; LI, 2010). Em países em desenvolvimento, o ambiente sofre fortes pressões de mudanças, as empresas necessitam desenvolver CDs para sobreviver à concorrência. Os resultados encontrados por Menguc e Auh (2006) reconhecem um alto nível de orientação para o mercado combinado com alta disposição de inovação, pois cria uma capacidade dinâmica para melhorar o desempenho da empresa.

### **Metodologia**

A abordagem qualitativa preocupa-se com as questões práticas da realidade que não podem ser quantificadas, de modo que as análises dessas relações sociais são centradas na percepção e explicação dos fatos não requerendo o uso de métodos estatísticos. Esta abordagem é indutiva, sendo que o pesquisador procura estabelecer o significado de determinado fenômeno com base nos pontos de vista dos participantes em seu ambiente natural; o pesquisador é o instrumento para a coleta de dados e emprega múltiplos métodos de coleta de dados; envolve o uso da visão interpretativista (CRESWELL, 2010).

### **Análise dos Resultados**

Dentre estas relações, as CDs podem afetar o DO, sendo isto constatado por meio da otimização das capacidades substâncias da organização, das rotinas operacionais e dos recursos vinculados a criação e oferta de novos produtos e serviços ao cliente (ZAHRA; SAPIENZA; DAVIDSSON, 2006). Semelhantemente, a OPM é um instrumento que as organizações exploram a fim de produzir e entregar valor superior ao cliente e, por conseguinte, alcançar desempenho superior. Portanto, a OPM e as CDs são igualmente importantes e podem alcançar efeitos sinérgicos resultando em um

ganho de desempenho.

### **Conclusão**

contribuição que concerne à escala compilada e validada de CDs, servindo para demais estudos no campo nacional. Esta escala pode ser replicada como um todo ou por capacidade, isso porque a escala é formada por quatro dimensões: capacidade absorptiva, inovativa, integrativa e perceptiva. Esse processo de integração de conhecimento entre indivíduo grupo é uma atividade de fundamental importância para o conhecimento coletivo, e ocorre mediante compartilhamento de informações, questionamento da equipe e gerenciamento do tempo.

### **Referências Bibliográficas**

EISENHARDT, K. M.; MARTIN, J. A. Dynamic capabilities: what are they? Strategic management journal, v. 21, n. 10-11, p. 1105-1121, 2000. MENGUC, B.; AUH, S. Creating a firm-level dynamic capability through capitalizing on market orientation and innovativeness. Journal of the academy of Marketing science, v. 34, n. 1, p. 63-73, 2006. ZAHRA, S. A.; SAPIENZA, H. J.; DAVIDSSON, P. Entrepreneurship and dynamic capabilities: A review, model and research agenda. Journal of Management studies, v. 43, n. 4, p. 917-955, 2006. ZHOU, K. Z.; LI, C. B. How strategic orientations influence the building of dy